



Universidade Estadual
de Santa Cruz



Governo do
Estado da Bahia

OFÍCIO REITORIA UESC Nº 641

Ilhéus-BA., em 24 de novembro de 2016

Ao
Diretório Central de Estudantes – DCE
Nesta.

Sra. Coordenadora,

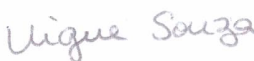
Em resposta à Comunicação recebida e após reunião realizada no dia 23 de novembro passado, encaminhamos documento de compromissos e proposições da Reitoria.

Quanto ao financiamento do transporte para ida a Brasília, registro que, obedecendo ao princípio da legalidade e reconhecendo que foge à finalidade da Instituição, não é possível o atendimento.

Acrescento que a implementação das proposições apresentadas está condicionada à abertura de todos os espaços da universidade e de seu pleno funcionamento.

Cordiais Saudações,


Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro
Reitora

 24-11-2016 - 14:35

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES
Carlos Marighello - UESC - Ilhéus

Registros de compromissos apresentados pela Reitoria e dirigidos ao DCE e Movimento Ocupa UESC

I. ÉTNICO-RACIAL

Pauta apresentada	Proposição Administração Superior
1.Criação de comissão paritária para construção do plano de assistência para estudantes cotistas, indígenas e quilombolas;	1.Criação de comissão paritária para revisão e elaboração do Plano de Assistência Estudantil da UESC, com realização de Seminários temáticos, entre os quais políticas para negros e negras, povos indígenas e quilombolas.
2.Inclusão de disciplinas que debatam questões étnico-raciais, indígenas e história da África e das lutas do povo negro no Brasil em todos os cursos de graduação;	2. Existe legislação federal de referência, já cumprida em parte dos cursos da UESC. A Comissão instituída para discutir e propor a política de formação de professores da UESC, inclui discussões desta natureza. Disciplinas já existentes: FCH 692 – Antropologia dos Grupos Afro Brasileiros.
3.Ampliação do acervo bibliográfico, com títulos de autoras negras, negros e indígenas;	3. A aquisição de títulos é feita a pedido do docente, com ampliação permanente. Não há indicação na obra se o autor ou a autora é negro ou negra. Dispomos de acervo com cerca de 200 títulos sobre questões étnico-raciais.
4. Reativação do núcleo de estudantes negros, negros e cotistas da UESC;	4.Trata-se de ação docente, finalística, de origem departamental. Estudantes interessados na temática e docentes devem articular para que ocorra. A Administração Superior apoia Núcleos de estudos e pesquisas.
5.Realização de seminário institucional de negras e negros que sistematize as discussões e elaborações de políticas para estes na universidade;	5.Incluído no item 1.
6.Realização de seminário institucional que pautas as questões indígenas, bem como a história e a cultura dos povos indígenas e quilombolas.	6. Incluído no item 1.

II. ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Alimentação:

Pauta apresentada	Proposição Administração Superior
1.Ampliação do número de fichas no	1. Ampliação de 250 cafés da manhã/

Restaurante Universitário - RU (3 turnos);	semana e 900 almoços/semana.
2.Funcionamento do RU aos sábados (café-da-manhã e almoço);	2. Funcionamento do RU aos sábados, com subsídio a 250 cafés da manhã e 900 almoços.
3. Cardápio do RU no site da Universidade;	3. Publicação no site da Universidade cardápio fornecido pela empresa.
4. Aplicativo com o número de fichas subsidiadas;	4. Discutir questões técnicas
5. Transparência e garantia do remanejamento das fichas;	5. O remanejamento das cotas de subsídio é feito permanentemente e as informações estão disponíveis.
6. Cumprimento integral do contrato do RU;	6.O gestor do contrato é responsável pelo acompanhamento permanente e notifica a empresa em situação de descumprimento. A Comissão de acompanhamento do RU, paritária, também tem acompanhado a execução do contrato.
7.Transparência e, conforme o caso, abertura de processo licitatório de todas as cantinas da universidade e do RU;	6.O contrato do RU e da Cantina Sabor e Saúde são decorrentes de processo licitatório. A cantina do Pavilhão Adonias tem ocupação decorrente de ação judicial.
8.Participação estudantil nos processos licitatórios e na fiscalização dos contratos firmados;	8. Os processos licitatórios são públicos e qualquer cidadão poderá ser observador. Os contratos são públicos e qualquer cidadão pode solicitar informações. Os procedimentos licitatórios e de gestão de contrato são exclusivos de agentes públicos.
9.Publicização do relatório da vigilância sanitária sobre o fechamento e a reabertura do RU em 2016.	9. A UESC não dispõe de relatório, que é de competência da Vigilância Sanitária do Município de Ilhéus. A Reitoria solicitará, por ofício, o envio de relatório.

-
Moradia

Pauta apresentada	Proposição Administração Superior
1. Criação de moradia universitária;	1.Conforme previsto em PDI, realizar estudos, debates e relatório sobre a instalação de Residência Universitária na UESC.

Cultura:

Pauta apresentada	Proposição Administração Superior
Liberação de espaços para arte e grafiteagem;	1.Mediante projeto sob coordenação de docente, pois é arte e cultura é ação finalística. A Reitoria assume compromisso de articular com docente.
- Festival de Cultura Estudantil (extensão ao calendário institucional), organizado com a participação estudantil;	2.Mediante projeto sob coordenação de docente, pois é arte e cultura é ação finalística. A Reitoria assume compromisso de articular com docente.

Saúde:

Pauta apresentada	Proposição Administração Superior
1. Atendimento biopsicossocial;	1. Já existe, mediante encaminhamento de Colegiado de Curso. Há necessidade de ampliar equipe, através de concurso, demanda já apresentada à Secretaria de Administração do Estado da Bahia
2. Ampliação dos serviços do posto de saúde, com a contratação de médicos, que sirva de base para a futura criação de um hospital universitário, onde os estudantes dos cursos de saúde também possam praticar pesquisa, ensino e extensão;	2. No momento o quadro de técnico e analistas da UESC não prevê Médico, que é carreira específica do Estado. Já houve negociação com a gestão municipal do SUS para cessão de médicos para atuar na UESC, bem como implantação de Base do SAMU, porém sem êxito. Voltaremos a negociar na nova gestão. A UESC tem seus campos de prática de ensino, pesquisa e extensão na rede SUS. Com a implantação do Hospital Costa do Cacau, nova estrutura e específica para ensino está prevista.

Esportes:

Pauta apresentada	Proposição Administração Superior
1. Reforma imediata e manutenção periódica das quadras da UESC;	1. mediante licitação e disponibilidade financeira.
2. Compra de equipamentos esportivos, com democratização do acesso para a comunidade acadêmica e comunidade externa;	2. Ações da administração Setorial. A demanda será encaminhada ao Departamento de Ciências da Saúde.
3. Ampliação de vagas e turmas para aula de natação aos estudantes matriculados na UESC;	3. Ações da administração Setorial. A demanda será encaminhada ao Departamento de Ciências da Saúde.
4. Criação de um projeto de extensão, com aulas de natação para os três segmentos da universidade;	4. Ações da administração Setorial. A demanda será encaminhada ao Departamento de Ciências da Saúde.
5. Instalação das novas tabelas de basquete, já adquiridas, na quadra coberta e remanejamento das antigas tabelas para a quadra aberta;	5. Instalação imediata da Tabela nova e remanejamento da antiga.

Assistência estudantil:

Pauta apresentada	Proposição Administração Superior
1. Cobrar um posicionamento oficial da reitoria sobre o atual Programa de Permanência Estudantil instituído pela Lei 13.458 de 2015;	1. O diálogo com o Governo sobre o Programa está em curso e a Reitoria e equipe técnica tem apresentado posicionamentos.
2. Compromisso da reitoria com a discussão com o governo sobre o Programa de Permanência Estudantil (instituído pela Lei 13.458 de 2015), garantindo, nesta discussão, a presença do Fórum de Reitores e ampla participação	2. O compromisso da Reitoria e do Fórum de Reitores com este tema é permanente e foi responsável pelo compromisso assumido pelo Governador. Tratando-se de programa estadual, os procedimentos são da competência daqueles órgãos

da categoria estudantil das quatro Ueba;	executivos. O Fórum e Reitora, tem participado de todas as reuniões de discussão.
3. Equiparação da bolsa permanência e moradia com o valor do salário mínimo;	3. o valor total investido nas ações de auxílio permanência alcançam o teto possível para o orçamento da UESC. Alterações de valor podem ser discutidas, tendo como limite o valor global.
4. Garantia da pontualidade do pagamento das bolsas permanência e moradia;	4. As ações da UESC são feitas para garantir a pontualidade do pagamento, entretanto a concessão financeira é de competência da Secretaria da Fazenda do Estado. O pagamento de bolsas, auxílios e terceirizados é prioritário, sobre todas as demais despesas da UESC.
5. Criação de uma pró-reitoria de assistência estudantil.	5. a estrutura da UESC prevê 4 pró-reitorias. O processo Estatuinte poderá propor nova estrutura.

III. ESTATUINTE

Pauta apresentada	Proposição Administração Superior
1. Abertura do processo de estatuinte com ampla divulgação para eleição de comissão paritária para elaboração de regimento;	1. Compromisso anteriormente assumido e mantido, que todas as instâncias deliberativas do Processo Estatuinte serão paritárias.
2. Garantia de divulgação custeada pela universidade ao longo de todo o processo.	2. O Processo Estatuinte é institucional. Todas as ações, entre elas a divulgação, e despesas necessárias serão de responsabilidade da UESC.

III. LGBTI

Pauta apresentada	Proposição Administração Superior
1. Seminário institucional LGBTI – com CAs, DAs, DCE, Associações de Docentes e Servidores, entidades estudantis, CDRH e reitoria para o primeiro semestre de 2017;	1. Criação de Comissão, paritária, de comissão para tratar de questões de diversidade sexual e de gênero, com desenvolvimento de ações e recomendações aos setores e instâncias da UESC.
2. Fomento à criação de uma política institucional LGBTI;	2. idem item 1.
3. Formação continuada com os servidores sobre o tema;	3. desenvolver programa da formação de servidores e terceirizados, para viver em contexto de respeito à diversidade sexual e de gênero.
4. Projeto de extensão institucional – ocupar praças com discussões com a comunidade dos bairros sobre as pautas LGBTI (segundo semestre de 2017) e Minicursos em escolas sobre diversidade sexual e de gênero culminando em um Simpósio de Diversidade Sexual e	4. idem item 1.

Gênero;	
5.Fomento à criação de um núcleo de estudos sobre Gênero e Sexualidade reunindo as e os docentes que produzem pesquisas sobre o tema, sendo de caráter interdisciplinar, pensando também no tripé ensino-pesquisa-extensão com bolsas de IC e extensão para estudantes LGBTIs+;	5. Ação finalística, de responsabilidade departamental. A Reitoria encaminhará aos departamentos.
6.Inclusão, no sistema de reserva de vagas, de cotas específicas para pessoas trans;	6. questão que poderá ser discutida no CONSEPE, após a conclusão dos trabalhos da Comissão de acompanhamento da política de reserva de vagas. A competência é do CONSEPE.
7.Inclusão de disciplinas sobre diversidade sexual e de gênero nos cursos de graduação;	7. Competência da Administração Setorial, Colegiados de Cursos.
8.Defender a criação de turmas específicas na Universidade Para Todos para pessoas trans/LGBTIs+;	8. Será encaminhado à Coordenação local e estadual da UPT.
9.Inclusão, no formulário da matrícula, do quesito "nome social";	9. Realizar para matrícula 2017, na forma da Resolução.
10.Retificação da resolução CONSEPE 09/2015 do uso do nome social incluindo a questão do uso do banheiro de acordo com a identidade de gênero;	10. é matéria de competência do CONSU. A Reitoria fará o encaminhamento, na forma da legislação maior.
11.Inclusão no guia do estudante da resolução do uso do nome social e como solicitá-lo.	11. Será incluída.

V. GÊNERO E COMBATE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Pauta apresentada	Proposição Administração Superior
1.Efetivação dos encaminhamentos tirados no I Seminário Institucional sobre os Direitos das Mulheres da UESC, em 2016;	1. O Consu deliberou uma Comissão Especial para sistematizar as ações, tendo como referência o relatório. Na próxima reunião do Conselho deverá ser apresentado o relatório.
2.Formulação de uma política institucional de combate aos trotes que promovem violência e opressão, que inclua a criação de uma comissão com representantes de cada centro e diretório acadêmico para fiscalizar os trotes;	2. Já existe política institucional, deliberada pelo CONSU. A PROGRAD e GERAC são responsáveis pela coordenação e a adesão de CAs e Das tem sido baixa.
3.Guarda feminina para compor o quadro de funcionários;	3. O serviço de vigilância é terceirizado, por força de decreto estadual.
4.Disponibilizar dados anuais referentes a denúncias de violência, para termos acesso a dados sobre: gênero, sexualidade, identidade de gênero,	4. Implantar Comitê Institucional para o enfrentamento a todo tipo de violência, paritário, com desenvolvimento de ações educativas/formativas, escuta,

raça/etnia, categoria (professores, servidores, terceirizados e visitantes) em todos os cursos, especificando níveis da graduação, pós-graduação, e outros setores da universidade;	encaminhamentos, produção de dados, divulgação, sem prejuízo de outras.
5. Elaborar convênio com as secretarias de saúde de Ilhéus e Itabuna, com a finalidade de melhorar o atendimento e acompanhamento das mulheres considerando e respeitando a diferença entre gênero, sexualidade, raça/etnia, geração e outros marcadores de diferença, bem como a distribuição de medicamentos hormonais, seja como método contraceptivo ou para fins de hormonização, para mulheres transgênero e cisgênero;	5. Competência do SUS.
6. Creche dentro do campus para atender servidoras, professoras, estudantes, terceirizados e visitantes.	6. Conforme PDI, permanentemente buscamos captação de financiamento externo para construção da creche na UESC. A área está definida, bem como o projeto arquitetônico.

VI. ORÇAMENTO

Pauta apresentada	Proposição Administração Superior
1. Garantia da transparência orçamentária da UESC;	1. O orçamento da UESC é público e está disponível no site. Todos os relatórios de gestão estão publicados no site. Peidios adicionais podem ser feitos por qualquer cidadão através do SIC.
2. Acesso aos documentos sobre o orçamento da UESC;	2. O orçamento da UESC é público e está disponível no site. Todos os relatórios de gestão estão publicados no site. Peidios adicionais podem ser feitos por qualquer cidadão através do SIC.

VII. INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA

Pauta apresentada	Proposição Administração Superior
1. Reforma imediata e manutenção periódica dos laboratórios (de informática, da GERLAB e outros);	1. É uma ação permanente, limitada por disponibilidade orçamentária e financeira.
2. Conservação e manutenção dos pavilhões;	2. É uma ação permanente, limitada por disponibilidade orçamentária e financeira.
3. Melhoria das salas de aula (ar-condicionados, cadeiras acessíveis para pessoas obesas, gestantes e outros marcadores de diferença);	3. É uma ação permanente, limitada por disponibilidade orçamentária e financeira. Nos comprometemos com a aquisição, mediante licitação de cadeiras acessíveis.
4. Solicitação, por parte da reitoria, da instalação de faixa de pedestres e quebra-molas	4. Já realizada. Será representada.

na rodovia em frente à universidade;	
5.Abertura de um portão externo que dê acesso ao parque desportivo;	5.Por questão de segurança e aumento de despesa em locação de mão de obra, não é possível.
6.Garantia de acessibilidade, incluindo: garantia de funcionamento e manutenção constante dos elevadores; contratação de mais intérpretes de libras; inclusão de acervo em <i>braille</i> na biblioteca, instalação do piso podotátil;	6.A Comissão de Acessibilidade foi implantada para indicação de ações desta natureza. Os passeios com pista tátil já foram solicitados à SUPAT. Os elevadores dispõem de contrato permanente de manutenção.
7.Criação de uma guarda universitária, composta por servidores concursados;	7. O serviço de vigilância é terceirizado, por força de decreto estadual. Não é possível declarar vaga de concurso público para atividade relacionada à terceirização.
8.Garantia de uma sala para cada centro ou diretório acadêmico;	8. A Reitoria está disponível para articulação, mobiliário e pequenas reformas para compartilhamento de espaços existentes.
9.Regulamentação do uso de bebida alcoólica no campus;	9. Não há lei federal ou estadual sobre o assunto. Os fatos já existentes e de domínio público, envolvendo graves situações de violência dentro de unidades, universitárias e uso e abuso de álcool, são conhecidas. O MPF já instou universidades federais a adotar providências contra o uso de álcool no seu interior. A matéria é de competência do CONSU e poderá ser levada ao Conselho por representação estudantil.
10.Ampliação do acervo bibliográfico;	10. É ação permanente. Em 2016, mesmo em cenário de dificuldade de execução orçamentária, adquirimos 360 novos títulos e 2000 exemplares, além da incorporação de mais 1000 obras de acesso através da biblioteca virtual.
Ouvidoria especializada em casos de opressão de gênero, raça, sexualidade e classe, para acompanhar os processos e denúncias feitas acerca de violências, a fim de garantir: o acesso aos serviços da ouvidoria, legalidade e imparcialidade do processo e segurança das vítimas; acompanhamento médico, psicológico e jurídico das vítimas; desenvolvimento de campanhas informativas e formativas; realização de levantamento de dados e ações preventivas de combate às violências e promoção de atividades socioeducativas para o/a agressor(a)	Considerando que este não é o papel de uma Ouvidoria, propomos, implantar Comitê Institucional para o enfrentamento a todo tipo de violência, paritário, com desenvolvimento de ações educativas/formativas, escuta, encaminhamentos, produção de dados, divulgação, sem prejuízo de outras.